

ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E SOCIAL DO VALDEIME

**RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA N.º 25
6400-641 PINHEL
CONTRIBUIÇÃO N.º 501788310**

REGISTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

EXERCÍCIO: 2023

**DENOMINAÇÃO – ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E SOCIAL DO
VALDEIME**

SEDE – SORVAL

**CARACTERIZAÇÃO JURÍDICA – INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL**

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA COLETIVA – 501788310

**ATIVIDADE PRINCIPAL – ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL SEM
ALOJAMENTO**

CAE – 88101

SORVAL, 07 DE ABRIL DE 2024

Para dar cumprimento ao disposto na alínea b) do art.º 29º dos Estatutos da Associação Cultural, Desportiva e Social de Valdeime, vem a Direção submeter à apreciação da digníssima Assembleia Geral o Relatório e Contas referentes ao exercício do ano de 2023.

INTRODUÇÃO

A apresentação das contas, assim como a sua prestação perante os associados, que por sua vontade expressa elegeram os corpos dirigentes de uma Instituição de cariz social sem fins lucrativos e de utilidade pública, é o momento mais expressivo e significativo da relação entre as partes, é o momento mais nobre dessa mesma relação.

É a ocasião de avaliar não só o balanço da Gestão do ano transato, mas também a capacidade de gestão dos dirigentes, que assumiram a responsabilidade de administração da Instituição.

É o momento de observar o cumprimento efetivo do Plano de Atividades designado de Programa de Intervenção “*Esperança num Novo Rumo 2021/2024*”, o qual se manterá em vigor até ao final do ano de 2024.

Nem tudo pode ser cumprido num ano, pois por vezes acontecem certas contrariedades que nos obrigam a direcionar a nossa ação por outros caminhos, no entanto, muitos dos objetivos foram cumpridos e outros que não estavam previstos foram executados.

ENQUADRAMENTO DA AÇÃO DESENVOLVIDA

No ano de 2023, a Associação Cultural, Desportiva e Social do Valdeime, teve de se adaptar aos constrangimentos e ao aumento desmedido dos preços dos bens e serviços em geral, inerentes das dificuldades que a instabilidade geopolítica nos continuou a criar.

Em relação ao Apoio Domiciliário não cumprimos com o número de utentes estabelecidos no Acordo de Cooperação com a Segurança Social, continuámos a perder muitos utentes ao longo do ano, nesta valência, uns por morte outros para as unidades de ERPI, deixando as vagas do protocolo em aberto, uma vez que, desde a implementação da medida de divisão do território de atuação das Instituições no concelho de Pinhel torna-se difícil a angariação de novos utentes, contudo a 31 de

dezembro contávamos com 25 utentes dos 31 protocolados.

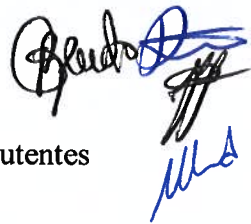
Relativamente à Valência de Centro de Dia 31 de dezembro estávamos a apoiar os 8 utentes dos 10 que temos em Acordo de Cooperação.

Relativamente à Valência de Centro de Convívio, que se encontra a funcionar nas Instalações de Valbom, cumprimos a 31 de dezembro com a frequência de 18 utentes dos 20 protocolados.

Continuámos a desenvolver o trabalho em parceria com mais três Instituições do Distrito para o desenvolvimento da 2ª fase do Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), o qual veio aprovado pelo Instituto da Segurança Social em finais de 2019. Neste Programa em que a nossa Instituição é a Entidade Coordenadora, e nesta 2ª fase também é Entidade Mediadora para o Concelho de Pinhel, para mediar a entrega dos produtos com os beneficiários. Subsistiram as quatro Instituições para os cinco Concelhos abrangidos em candidatura. A Associação Cultural, Desportiva e Social de Valdeime foi a Entidade Mediadora para o Concelho de Pinhel; A Santa Casa da Misericórdia da Meda foi a Entidade Mediadora para o Concelho da Meda e metade do Concelho de Vila Nova de Foz Côa; A Fundação D. Ana Paula Águas Vaz de Mascarenhas e Garcia e Dr. Álvaro Augusto Garcia – Centro Infantil de Figueira de Castelo Rodrigo foi a Entidade Mediadora para o Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo e para metade do Concelho de Vila Nova de Foz Côa e por último tivemos o Centro de Acolhimento e Integração Social que foi a Entidade Mediadora para o Concelho de Almeida.

Continuámos com o programa do qual a Instituição foi a Entidade Coordenadora, o CLDS – 4G (Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4 G). É um programa financiado pelo POISE (Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego) tinha por finalidade promover a inclusão social dos cidadãos através de ações, a executar em parceria que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate das situações de exclusão social, nomeadamente, nas situações críticas de pobreza, em especial a pobreza infantil em territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades.

Este programa contou com uma equipa de cinco elementos, nomeadamente uma coordenadora técnica, uma assistência técnica e três técnicas superiores, estando sediada em umas instalações pertencentes ao Município na sede de Concelho. Esta equipa, no mês de abril sofreu alterações, com a saída de três dos cinco elementos, entre os quais a Coordenadora, entraram para os quadros do município através de concurso. Neste programa tivemos muitos contratemplos, pois os custos de levar o programa adiante são demasiado dispendiosos e a Instituição deixou de ter fundo de maneiio para liquidar adiantadamente as despesas inerentes ao programa, especialmente salários das cinco funcionárias. Durante o ano de 2023 a Associação, nunca deixou de pagar os impostos devidos (Segurança Social e IRS sobre as remunerações), no entanto, sem pagamento dos salários ficámos impedidos de solicitar os reembolsos, o que levou a Direção, pela primeira vez a pedir um empréstimo bancário, sob a forma de conta caucionada para fazer face a este contratempo.



Montante este que só ficou disponível no mês de fevereiro de 2023, dando para liquidar meio ano de dívida de salários do CLDS 4G-Pinhel, no entanto, como os pedidos de reembolso estavam atrasados e o reembolso que esperávamos, para liquidar o restante montante, chegou no prazo limite para pagamento do empréstimo feito a 6 meses, obrigou a direção da Instituição a solicitar outro empréstimo no valor de cento e setenta mil euros para terminar de liquidar o restante montante em dívida que foi crescendo, principalmente com o pagamento de despesas não elegíveis no programa, que não tivemos retorno dos montantes no reembolso. A situação do Programa CLDS 4G-Pinhel viria a ficar resolvida no dia 13 do mês de março de 2024, com o recebimento do reembolso do saldo final efetuado pelo Instituto Financeiro da Segurança Social ao abrigo do Programa POISE com o código POISE- 03-04232-FSE-000375. Do FSE (Fundo Social Europeu) recebemos a quantia de € 143.662,04, e do OE (Orçamento de Estado) recebemos a quantia de € 25.334,48, perfazendo um total de € 168.996,52, o que não chegou para quitar o valor da conta caucionada no valor de **170.000,00**, que para fazer face à diferença e como já havia vencido o prazo dos seis meses do empréstimo da conta caucionada, a Instituição recorreu ao empréstimo de quatro mil euro por parte do Associado n.º 73 José Manuel Gonçalves do Nascimento Mendo para liquidar o montante em falta e para pagar os juros vencidos nesse mês, informamos que o Associado já havia emprestado a 07/12/2023 a quantia de € 1.500,00 para pagamento dos juros vencidos no mês de dezembro de 2023, finalizando o montante do empréstimo do Associado na quantia de € **5.500,00**.

Contámos, até ao final do ano de 2023 com 188 associados registados dos quais 126 têm efetivamente a sua quota liquidada no ano de 2023, segundo os Estatutos.

A nível cultural e social durante o ano de 2023, retomámos o desenvolvimento de ações que valorizassem o reconhecimento regional da nossa Instituição, colaborámos na 28ª Feira das Tradições “Como sentes Pinhel?”.

Este ano voltámos a apoiar a comissão de Festas de Nossa Senhora de Fátima, uma vez que a festa voltou a ser realizada. Assim como houve a festa do dia quinze de agosto organizada pela nossa Associação em conjunto com a Junta de Freguesia para os associados, com o tradicional porco no espeto, lanche e baile.

Durante o ano fomos auxiliando em termos de fornecimento de refeições aos associados que solicitaram almoços.

OBJETIVOS



O objetivo primordial é sem dúvida alguma conseguir aumentar as receitas, porém, como é do conhecimento de todos os associados da nossa Instituição, para além do apoio financeiro que é dado por todos vocês com a contribuição do pagamento da quota anual, e a mensalidade dos utentes, o restante apoio económico do ano de 2023 adveio dos organismos estatais, neste caso do Instituto de Segurança Social, com o qual mantemos Acordos de Cooperação para três valências, e do Instituto de Emprego e Formação Profissional com o apoio dado nos CEI e na medida de apoio à contratação que a Instituição realizou no ano de 2023.

Podemos considerar que os poucos recursos conseguidos não nos deixam muito espaço no orçamento anual, pois estes tornam-se escassos para colmatar os custos crescentes da nossa Associação, agravados com os custos de bens e serviços que tiveram aumentos de preços significativos, no entanto, por causa do programa CLDS 4G – Pinhel este ano não conseguimos equilibrar a balança dos rendimentos e dos custos e no final do ano a Instituição devia salários às funcionárias e alguns meses aos fornecedores da Instituição, pois tivemos de liquidar tudo referente ao Programa CLDS 4G – Pinhel, para conseguirmos solicitar o reembolso do saldo final, o qual foi liquidado já em março de 2024.

Todos os outros objetivos de carácter cultural, social e desportivo estão inscritos no nosso plano de Atividades no Programa de Intervenção “Esperança num Novo Rumos 2021/2024 “, que no ano de 2023 por problemas de falta de fundos não conseguimos realizar.

EVOLUÇÃO DA GESTÃO 2023

As Associações com carácter de IPSS, como é do conhecimento geral, não têm fins lucrativos, a sua gestão deverá ser sempre direcionada para um equilíbrio financeiro em que os subsídios estatais são quase sempre a tábua de salvação para a execução principal dos objetivos de carácter social para que está obrigada e vocacionada, em conformidade com os seus estatutos. Em termos de **receitas** nas “*Prestações de serviços*” no ano de 2023 houve um pequeno **aumento** pois passamos de € 43.859,42 no ano de 2022 para € 57.289,67 em 2023. O total dos Proveitos Operacionais que incluem os subsídios do Estado e de outras entidades comparativamente a 2023 tiveram uma ligeira melhoria em cerca de 1%.

Os resultados líquidos foram negativos € 19.305,58.

Os custos com as mercadorias consumidas foram superiores aos do ano anterior pois em 2022 foram gastos € **52.314,28** e, por sua vez em 2023 os gastos foram de € **57.289,67**. As

disponibilidades em 31/12/2023 eram de € 9.222,20.

Todas as outras rubricas do Balanço no nosso entender estão equilibradas não merecendo da nossa parte qualquer desenvolvimento explicativo.

Finalmente, propomos que o resultado negativo de € 19.305,58 seja transferido para “*Resultados Transitados*”

FATORES RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DE EXERCÍCIO

Nada a comentar.

CONCLUSÃO

O ano de 2023 continuou a ser um ano muito atípico, após a saída de uma pandemia que afetou a instituição devido aos custos crescentes com os quais não contávamos, entrámos num momento de grande instabilidade geopolítica, com a guerra na Ucrânia e o conflito Israelo-Palestino, o que continuou a inflacionar o preço dos bens e serviços. Os aumentos constantes dos preços dos serviços e dos produtos adquiridos para o funcionamento da Instituição têm vindo a agravar a balança entre os custos e os proveitos, pois os custos das mercadorias e serviços aumenta, assim como as obrigações legais com salários e impostos e os proveitos não têm aumentado na mesma proporção, com o agravamento de perda de utentes, pois com a sua idade avançada, muitos têm falecido e outros ingressam nas unidades de ERPI (Lares de Idosos).

O grande problema de fundo da nossa Instituição, o qual já é recorrente e do conhecimento de todos e o qual se mantém, é a inexistência de um fundo de maneio que garanta uma tranquilidade financeira à nossa instituição, no entanto, queremos lembrar os associados que temos vindo a conseguir através de subsídios, com muito trabalho e insistentes pedidos, algumas verbas extras que são sempre direccionadas para a melhoria na prestação de serviços. No entanto, todos os anos continuamos constantemente na procura de soluções para angariar fundos que nos permitam fazer face aos gastos crescentes e, para tal contamos com a colaboração de todos os associados, aos quais solicitamos que nos façam chegar pareceres viáveis em termos de execução de objetivos que nos permitam aumentar as receitas, sem que para isso tenhamos de aumentar os gastos de um modo significativo, o que não tem sido conseguido por parte dos associados.

Com o termo de mais um exercício de exploração, com resultados no nosso entender bastante negativos, continuaremos a trabalhar para apoiar e ajudar os que nos solicitam ajuda, os

mais necessitados e desprotegidos da nossa comunidade, utilizando a nossa instituição para esse fim, contudo, os propósitos serão sempre de continuar o trabalho efetuado até ao momento, havendo que repensar exaustivamente e com a colaboração de todos, a estratégia de gestão para o ano de 2024.

Por fim uma palavra de merecido agradecimento para com os funcionários desta Instituição, que têm trabalhado em prol do bem-estar dos seus utentes, demonstrando empenho e muito espírito de sacrifício, assim como para com todos os nossos amigos associados, pela dedicação demonstrada a esta Associação.

Sorval, 07 de abril de 2024

O Presidente da Direção

Miguel José Ramos Mendo



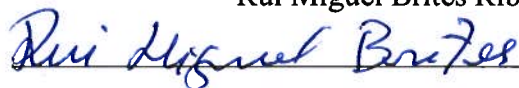
A Vice-Presidente da Direção

Paula Cristina Fernandes Ramos Mendo



O Secretário da Direção

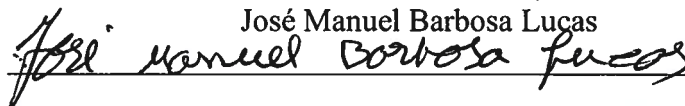
Rui Miguel Brites Ribeiro





O Tesoureiro da Direção

José Manuel Barbosa Luças



O Vogal da Direção

Alfredo Filipe dos Santos Grilo

EMISG A